

Demonstrações Financeiras

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

31 de dezembro de 2013 e 2012
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
5º ao 8º Andares - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Tel.: (55 21) 3263-7000
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros Assuntos

Incorporação

De acordo com o descrito na nota explicativa nº 1, durante o semestre findo em 30 de junho de 2013, a Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. incorporou de forma reversa, integralmente, a Holding Flow Ltda. Em cumprimento às disposições do Banco Central do Brasil, examinamos os procedimentos adotados nos processos de incorporação, os quais, em nossa opinião, estão de acordo com as normas regulamentares.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

Eduardo Perdigão
Contador CRC-1CE013803/O-8

Guilherme Portella Cunha
Contador CRC - 1RJ 106.036/O-5

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2013	2012
Ativo		
Circulante	71.767	64.360
Disponibilidades	7	89
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.518	7.087
Aplicações no mercado aberto	-	7.087
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.518	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	34.350	38.066
Carteira própria	21.178	28.374
Vinculados à prestação de garantias	13.172	9.692
Outros créditos	30.842	19.048
Rendas a receber	54	155
Negociação e intermediação de valores	27.417	18.642
Diversos	3.371	251
Outros valores e bens	50	70
Despesas antecipadas	50	70
Realizável a longo prazo	13.334	2.285
Outros créditos	45	39
Diversos	45	39
Imobilizado de uso	-	765
Imobilizações de uso	-	1.271
(Depreciações acumuladas)	-	(506)
Diferido	12.129	-
Ágio de incorporação	12.129	-
Intangível	1.160	1.481
Softwares	1.627	2.577
(Amortizações acumuladas)	(467)	(1.096)
Total do ativo	85.101	66.645

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Passivo		
Circulante	38.073	28.114
Outras obrigações	38.073	28.114
Sociais e estatutárias	4.842	6.500
Fiscais e previdenciárias	698	758
Negociações e intermediação de valores	31.132	19.688
Diversas	1.401	1.168
Exigível a longo prazo	23	15
Outras obrigações	23	15
Diversas	23	15
Total do passivo	38.096	28.129
Patrimônio líquido	47.005	38.516
Capital social	58.725	46.609
Reservas de capital	13.294	13.294
Prejuízos acumulados	(25.014)	(21.387)
Total do passivo e patrimônio líquido	85.101	66.645

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Semestre	2013	2012
Receitas da intermediação financeira	1.737	5.068	8.512
Resultado de títulos e valores mobiliários	1.844	5.202	7.833
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(135)	(201)	537
Operações de câmbio	28	67	142
Despesas da intermediação financeira	-	(3)	(81)
Operações de captação no mercado	-	(3)	(81)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.737	5.065	8.431
Outras receitas (despesas) operacionais	(5.019)	(8.691)	(24.681)
Receitas de prestação de serviços	13.783	26.801	16.294
Despesas de pessoal	(7.209)	(14.132)	(12.060)
Participação dos empregados	(4.842)	(5.687)	(10.742)
Despesas administrativas	(7.502)	(14.998)	(16.238)
Despesas tributárias	(1.421)	(2.856)	(1.945)
Outras receitas operacionais	2.358	2.389	35
Outras despesas operacionais	(186)	(208)	(25)
Resultado operacional	(3.282)	(3.626)	(16.250)
Resultado não operacional	-	-	49
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(3.282)	(3.626)	(16.201)
Imposto de renda e contribuição social	13	(1)	-
Provisão para imposto de renda	7	-	-
Provisão para contribuição social	6	(1)	-
Prejuízo do semestre/exercício	(3.269)	(3.627)	(16.201)
Quantidade de ações no final do semestre/exercício	78.087.397	78.087.397	59.401.533
Prejuízo do semestre/exercício por lote de mil ações - R\$	(0,04)	(0,05)	(0,27)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	27.496	-	5	(5.186)	22.315
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(5)	-	(5)
Aumento de capital	19.113	13.294	-	-	32.407
Prejuízo do exercício	-	-	-	(16.201)	(16.201)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	46.609	13.294	-	(21.387)	38.516
Aumento de capital	12.116	-	-	-	12.116
Prejuízo do exercício	-	-	-	(3.627)	(3.627)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	58.725	13.294	-	(25.014)	47.005
Mutações no período	12.116	-	-	(3.627)	(8.489)
Saldos iniciais em 1º de julho de 2013	58.725	13.294	-	(21.745)	50.274
Prejuízo do semestre	-	-	-	(3.269)	(3.269)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	58.725	13.294	-	(25.014)	47.005
Mutações no período	-	-	-	(3.269)	(3.269)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

	Semestre	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do semestre/exercício	(3.269)	(3.627)	(16.201)
Ajustes para reconciliar o lucro do semestre/exercício com o caixa gerado nas atividades operacionais			
Ajustes de avaliação patrimonial	43	(33)	(5)
Provisão de impostos no resultado	(13)	1	-
Depreciação e amortização	462	813	914
Lucro líquido antes das mudanças no capital de giro	(2.777)	(2.846)	(15.292)
Variação de ativos e passivos			
Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez	(6.518)	(6.518)	-
Aumento/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.594	3.749	(13.965)
Aumento/redução de outros créditos	47.748	(11.800)	(5.704)
Aumento/redução outros valores e bens	17	20	8
Aumento/redução em depósitos	-	-	(2)
Aumento/redução em operações compromissadas	-	-	(6.000)
Aumento/redução em outras obrigações	(43.643)	9.967	10.665
Caixa líquido gerado/ (aplicado) nas atividades operacionais	(3.579)	(7.428)	(30.290)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Alienação de investimentos	-	-	169
Alienação de imobilizado de uso	390	390	(453)
Aquisição de intangível	(104)	(12.247)	(1.639)
Caixa líquido gerado/(aplicado) nas atividades de investimento	286	(11.857)	(1.923)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	-	12.116	32.407
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	-	12.116	32.407
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(3.293)	(7.169)	194
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	3.300	7.176	6.982
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	7	7	7.176

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) atua no mercado de câmbio, títulos e valores mobiliários em seu nome e/ou em nome de terceiros, no balcão e na BM&F Bovespa, CETIP e SELIC. A partir de dezembro de 2010, a prestação de serviços de intermediação no segmento BM&F da BM&F Bovespa passou a ser direta em função da obtenção de direito de negociação irrestrita.

A Corretora ainda não conseguiu rentabilizar o segmento de negócios no mercado à vista de ações. A atuação no mercado de intermediação de valores e de mercados futuros permanece acirrada. Como forma de manter seus quadros profissionais, a Corretora manteve a mesma estrutura de remuneração, benefícios e participação nos resultados. A conjugação dos fatores descritos foi a responsável pela ocorrência do prejuízo divulgado.

Em linha com o plano de negócios elaborado pela Corretora, a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de julho de 2012 deliberou pelo aumento do capital social da Corretora, mediante a emissão de novas ações ordinárias nominativas e pela alteração da razão social, conforme itens abaixo:

- (a) Os acionistas aprovaram o aumento do capital social da Corretora, no valor de R\$32.407, mediante a emissão de 31.905.412 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,0157 (reais) cada uma, que foram totalmente subscritas e integralizadas pela acionista ingressante “Brasil Plural Holding Financeira Ltda.”, integralizados em moeda corrente nacional, sendo R\$19.113 destinados ao reforço do capital social e os R\$13.294 restantes destinados para a formação da conta de “Reserva de capital”.
- (b) Os acionistas aprovaram a alteração da razão social da Corretora para “Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.”.
- (c) Os atos societários foram submetidos à aprovação do Banco Central do Brasil, em 12 de julho de 2012, conforme prevê a legislação em vigor. Em 13 de agosto de 2012, a autoridade monetária aprovou os atos societários, mediante Despacho nº 1201548114 do DEORF, publicado no DOU de 16 de agosto de 2012.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

O plano de negócios da Corretora estipulou ainda a incorporação reversa da Holding Flow Ltda., sendo, portanto, deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de março de 2013; (i) aprovar e ratificar a nomeação e contratação, efetuada pelos administradores da Companhia, da empresa especializada responsável pela elaboração do laudo de avaliação contábil do patrimônio da Holding Flow Ltda ("Incorporada"); (ii) aprovar o Protocolo e Justificação da operação de incorporação da Incorporada pela Companhia; (iii) aprovar o Laudo de Avaliação; (iv) aprovar a incorporação da Incorporada pela Companhia, com o conseqüente aumento do seu capital e emissão de novas ações; (v) aprovar a alteração ao artigo 5º do Estatuto Social da Companhia em função do aumento de seu capital social. A operação foi aprovada pelo BACEN em 01 de março de 2013.

A Corretora vem expandindo seus negócios nos mercados de renda variável e de distribuição de renda fixa, suas receitas mostram-se crescentes na comparação mês a mês e, subseqüentemente, aos eventos mencionados acima espera-se maior sinergia entre as empresas do Grupo, acarretando em redução de custos operacionais. Com base no cenário de crescimento organizacional, melhorias operacionais e evolução no atendimento a perfis diferentes de clientes que a Companhia aposta para reversão do resultado dos últimos períodos. No entanto, haja necessidade, novos aportes poderão ser realizados pelos acionistas.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e apresentadas com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e estão em consonância com as alterações promulgadas pela Lei nº 11.638/07, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008 e com o Comunicado nº 16.669, de 20 de março de 2008.

Na preparação das informações financeiras foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerente ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologado pelo BACEN. Desta forma, a Corretora, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- a) CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08.
- b) CPC 03 (R2) - Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08.
- c) CPC 05 (R1) - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.
- d) CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11.
- e) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- f) CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11.
- g) CPC 24 - Divulgação de eventos subsequentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11.
- h) Procedimento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro homologado pela Resolução CMN nº 144/12.

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN aprovará os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata dia* para as de natureza financeira.

b) Segregação de curto e longo prazo

Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados pelo custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos, deduzido das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisões para perdas.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação
- Títulos disponíveis para venda
- Títulos mantidos até o vencimento

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários--Continuação

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação. São utilizados, entre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos, segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes, são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento são aqueles para os quais não há a intenção e capacidade financeira para a sua manutenção em carteira até o vencimento e são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, deduzido da provisão para perda quando aplicável.

A Corretora tem como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários e mantê-los para negociação, proporcionando, desse modo, rentabilidade de suas disponibilidades e participação transitória no mercado de derivativos sem, contudo, assumir posições que comprometam a sua solidez patrimonial, liquidez ou que venham a representar risco de crédito. Em 31 de dezembro de 2013, as aplicações financeiras são compostas por títulos públicos federais (LFT) indexados à taxa SELIC, com vencimento em até três anos. Os títulos de renda fixa são custodiados no SELIC.

e) Imobilizado de uso/diferido e intangível

- O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição, ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais que contemplam a vida-útil econômica dos bens, à taxa de 20% a.a. para sistema de processamento de dados e 10% a.a. para as demais contas.
- O diferido está representado por ágio de incorporação da Holding Flow Ltda.
- O intangível está representado por "Gastos logiciais" sendo amortizado à taxa de 20% a.a.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

f) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), a Corretora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas.

Com base em análise de seus ativos, a Corretora conclui que não há evidências que indiquem a necessidade de constituição de provisão para perdas consideradas permanentes.

g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas

São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

h) Demais ativos e passivos

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

i) Prejuízo por ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

j) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real anual, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 no exercício (R\$120 no semestre). A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 15% conforme Lei 11.727/08 em 23 de junho de 2008.

k) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações em mercado aberto, aplicações em renda fixa indexadas à taxa SELIC, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, com liquidez diária e, portanto, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo:

	31/12/2013	31/12/2012
Disponibilidades	7	89
Caixa	2	2
Depósitos bancários	5	79
Moedas estrangeiras	-	8
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 6)	-	7.087
Letras do Tesouro Nacional	-	7.087
Certificados de depósitos interfinanceiros	-	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	7	7.176

5. Garantias

a) Segmento BM&F

	31/12/2013		31/12/2012	
	Valor exigido pela BM&F	Depósito efetuado	Valor exigido pela BM&F	Depósito efetuado
Direito de liquidação - tipo 2	15.500	15.500	15.500	15.500
Fundo de Desempenho Operacional	12.500	12.500	12.500	12.500
Carta de Fiança Bradesco	-	-	-	12.500
Carta de Fiança Banco ABC Brasil	-	12.500	-	-
Fundo de liquidação operacional	3.000	3.000	3.000	3.000
Carta de Fiança Bradesco	-	-	-	3.000
Carta de Fiança Banco Original	-	3.000	-	-
Total	15.500	15.500	15.500	15.500

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

5. Garantias--Continuação

b) Segmento Bovespa

	31/12/2013		31/12/2012	
	Valor exigido BM&FBovespa	Depósito efetuado	Valor exigido BM&FBovespa	Depósito efetuado
Garantia de Operações. Carteira Própria Letras Financeiras do Tesouro	-	-	11	11
Garantia do Limite Operacional Letras Financeiras do Tesouro	3.350	3.361	4.041	4.059
Garantia do Fundo de Liquidação Letras Financeiras do Tesouro	3.005	3.013	2.772	2.784
Garantia BSM - MEC. Ressarcimento Prejuízos Letras Financeiras do Tesouro	570	572	1.230	1.236
Garantia Operações. Formador de Mercado Letras Financeiras do Tesouro	6.206	6.226	1.595	1.602
Total	13.131	13.172	9.649	9.692

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão sendo apresentadas por tipo de papel e vencimento como segue:

<u>Posição Bancada</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Até 360 dias		
Certificado de Depósito Interfinanceiro(*)	6.518	-
Letras do Tesouro Nacional	-	7.087

(*) Vencimento dia 03 de dezembro de 2014

Trata-se de aplicações interfinanceiras realizadas no âmbito do SELIC e CETIP.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

7. Títulos e valores mobiliários

Apresentamos a seguir a composição da carteira de títulos, por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento, ajustados aos respectivos valores de mercado:

Títulos para negociação	31/12/2013				
	Valor de custo	Valor de mercado	Ajuste ao valor de mercado	Sem vencimento/ até 360 dias	Acima de 360 dias
Livres	21.173	21.178	5	14.450	6.728
Títulos de Renda Fixa	6.729	6.728	(1)	-	6.728
Letras Financeiras do Tesouro	6.729	6.728	(1)	-	6.728
Cotas de Fundos de Investimentos	11.635	11.635	-	11.635	-
Cotas de Fundo Multimercado	11.635	11.635	-	11.635	-
Títulos de Renda Variável	2.809	2.815	6	2.815	-
Ações de Cias Abertas	939	945	6	945	-
Recebimentos por empréstimos	1.870	1.870	-	1.870	-
Vinculados à Prestação de Garantias (a)	13.174	13.172	(2)	-	13.172
Títulos de Renda Fixa	13.174	13.172	(2)	-	13.172
Letras Financeiras do Tesouro	13.174	13.172	(2)	-	13.172
Total	34.347	34.350	3	14.450	19.900
Títulos para negociação	31/12/2012				
	Valor de custo	Valor de mercado	Ajuste ao valor de mercado	Sem vencimento/ Até 360 dias	Acima de 360 dias
Livres	28.404	28.374	(30)	21.689	6.685
Títulos de Renda Fixa	6.684	6.685	1	-	6.685
Letras Financeiras do Tesouro	6.684	6.685	1	-	6.685
Cotas de Fundos de Investimentos	20.708	20.708	-	20.708	-
Cotas de Fundo Multimercado	20.708	20.708	-	20.708	-
Títulos de Renda Variável	1.012	981	(31)	981	-
Ações de Cias. Abertas	143	112	(31)	112	-
Recebimentos por empréstimos	869	869	-	869	-
Vinculados à Prestação de Garantias (a)	9.691	9.692	1	-	9.692
Títulos de Renda Fixa	9.691	9.692	1	-	9.692
Letras Financeiras do Tesouro	9.691	9.692	1	-	9.692
Total	38.095	38.066	(29)	21.689	16.377

(a) Em 2013 e 2012, os títulos estão caucionados na prestação de garantias exclusivamente nos termos descritos da Nota 5 e atendem aos preceitos da nota 3.d.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos

Estão assim representados:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Rendas a receber	54	155
Negociação e intermediação de valores (a)	27.417	18.642
Diversos	3.416	290
	30.887	19.087
Curto prazo	30.842	19.048
Longo prazo	45	39

(a) Composição da conta de negociação e intermediação de valores:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Devedores conta de liquidação pendentes	24.969	18.642
Caixa de registro e liquidação	1.174	-
Operações com ativos financeiros	1.274	-
	27.417	18.642

Refere-se a valores a liquidar com clientes e instituições do mercado pelas operações realizadas nos últimos pregões na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros, cuja liquidação ocorre em até três dias úteis.

9. Ativo imobilizado

Descrição	Taxa	31/12/2012	31/12/2013			Líquido
			Aquisições	Baixas	Depreciação	
Instalações	10%	188	-	-	(188)	-
Móveis e equipamentos de uso	10%	29	-	(27)	(2)	-
Equipamentos de processamento de dados	20%	548	21	(413)	(156)	-
		765	21	(440)	(346)	-

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

10. Diferido

Como parte do processo de reestruturação societária e de acordo com o protocolo e justificção de 1º de março de 2013, a Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários incorporou reversamente a Holding Flow Ltda., tendo sido aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de mesma data. O ágio de R\$12.129, bem como outros ativos e passivos, passou a compor as demonstrações financeiras da Corretora por ocasião da incorporação. Apresentamos a seguir o balanço patrimonial da Holding Flow Ltda. utilizado para incorporação:

Ativo	
Disponibilidades	10
Investimentos	38.516
Ágio	12.129
Total do ativo	<u>50.655</u>
Passivo	
Outras obrigações	23
Patrimônio líquido	50.632
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>50.655</u>

O ágio tem por fundamento a perspectiva de rentabilidade futura da referida Corretora. A avaliação do ágio é revisada com o intuito de avaliar se as circunstâncias indicam que o valor contábil do ativo é recuperável ou não. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a administração não identificou evidências claras de desvalorização e entende que não há ajustes a serem feitos a título de provisão para impairment. De acordo com o plano de negócios da Corretora, o objetivo é passar a atingir receitas mensais recorrentes na ordem de R\$1.500 a R\$2.000 ao final de dois anos, prestando serviços a clientes institucionais e pessoas físicas, além de receitas adicionais com operações de mercado de capitais em cerca de R\$50.000.

11. Ativo intangível

Descrição	31/12/2012	31/12/2013			Líquido
		Aquisições	Baixa	Amortização	
Software	1.481	146	-	(467)	1.160
	<u>1.481</u>	<u>146</u>	<u>-</u>	<u>(467)</u>	<u>1.160</u>

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

12. Outras obrigações

Estão assim representadas:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Sociais e estatutárias	4.842	6.500
Fiscais e previdenciárias	698	758
Negociação e intermediação de valores (a)	31.132	19.688
Diversas	1.424	1.183
	38.096	28.129
Curto prazo	38.073	28.114
Longo prazo	23	15

(a) Composição da conta de negociação e intermediação de valores

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Caixa de registro e liquidação	-	293
Comissões e corretagens a pagar	88	71
Credores conta de liquidação pendentes	28.769	15.465
Operações com ativos financeiros	-	2.904
Credores por empréstimos de ações	1.870	869
Outras obrigações por negociação	405	86
	31.132	19.688

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital social

O capital social de R\$58.725 (R\$46.609 em 2012) está representado por 78.087.397 ações ordinárias (59.401.533 em 2012), todas nominativas, sem valor nominal e totalmente subscritas e integralizadas, por acionistas domiciliados no País.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de julho de 2012, foi deliberado o aumento do capital social da Corretora no valor de R\$32.407, mediante a emissão de 31.905.412 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,0157 (reais) cada uma, que foram totalmente subscritas e integralizadas pela acionista ingressante "Brasil Plural Holding Financeira Ltda.", em moeda corrente nacional, sendo R\$19.113 destinados ao reforço do capital social e os R\$13.294 restantes destinados para a formação da conta de "Reserva de capital". Passando, assim, o capital social da Corretora para R\$46.609 divididos em 59.401.533 ações ordinárias nominativas. Os atos societários foram submetidos à aprovação do Banco Central do Brasil em 12 de julho de 2012, e foram aprovados em 13 de agosto de 2012.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido--Continuação

13.1. Capital social--Continuação

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de março de 2013, foi deliberado o aumento do capital social da Corretora no valor de R\$12.116, mediante a emissão de 18.685.864 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, que foram totalmente subscritas e integralizadas pela acionista ingressante “Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo”, em moeda corrente nacional, destinadas à conta “Aumento de capital” até a aprovação submetida ao Banco Central do Brasil. Passando, assim, o capital social da Corretora para R\$58.725 divididos em 78.087.397 ações ordinárias nominativas. Os atos societários foram submetidos à aprovação do Banco Central do Brasil e foram aprovados em 18 de setembro de 2013.

13.2. Dividendos

Aos acionistas é assegurado pelo Estatuto Social um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor. Não foram provisionados dividendos em função da inexistência.

13.3. Reserva de capital

A reserva de capital será utilizada para absorção de prejuízos, quando estes ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, qual houver incorporação ao capital social, pagamento de dividendos a ações preferenciais e para resgate, reembolso ou compra de ações.

14. Créditos fiscais

A Corretora possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, nos montantes de R\$26.450 ambos (R\$16.104 em 2012). A Administração da Corretora optou por não constituir créditos tributários sobre os respectivos montantes, pois, momentaneamente, não atende às premissas para fins de registro contábil do correspondente crédito fiscal - imposto de renda e contribuição social diferidos.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

15. Contingências

As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e à aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e à aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo. A Corretora figura no pólo passivo de processo administrativo de natureza fiscal, com chance de perda classificada como possível num montante total envolvido de R\$467, referente a um Auto de Infração lavrado para exigir IRPJ e CSLL sobre suposto ganho de capital na valorização do título da CETIP decorrente de sua desmutualização. A Corretora figura no pólo passivo em processos judiciais trabalhistas, que encontram-se em distintas fases processuais, todos com grau de perda possível em um montante total de R\$2.670 (R\$2.936 em 2012). Em processos judiciais de natureza cível, figura no pólo ativo e passivo com chances de perda classificadas como remota.

16. Transações com partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 estão apresentadas da seguinte forma:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ativo		
Depósitos à vista	3	-
Depósitos interfinanceiros		
Brasil Plural S.A Banco Múltiplo	6.518	-
Cotas de fundos de investimento		
Fundos geridos pela Geração Futuro	11.635	20.708
Créditos com ligadas		
Brasil Plural Empreendimentos e Participações Ltda.	2.045	-
Brasil Plural Securities LLC	1.192	-
Passivo		
Obrigações com ligadas		
Brasil Plural Securities LLC	168	-
Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda.	11	-
Resultado		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	370	-
Rendas com cotas de fundos de investimento		
Fundos geridos por parte relacionada	1.951	708
Resultado de outros serviços no exterior		
Brasil Plural Securities LLC	1.024	-
Custo Compartilhado		
Brasil Plural Empreendimentos e Participações Ltda.	2.045	-

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

16. Transações com partes relacionadas--Continuação

Em 31 de outubro de 2013 a Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. vendeu a totalidade de seu imobilizado para a Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda. pelo montante de R\$439 (valor de custo deduzido da depreciação acumulada apurado no balanço da vendedora até aquela data).

O pessoal chave da administração foi remunerado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 da seguinte forma:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Proventos	1.002	205
Encargos sociais	202	46
Total	<u>1.204</u>	<u>251</u>

A remuneração total dos Diretores durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 é considerada benefício de curto prazo. De acordo com a Administração, não existem outros benefícios de curto prazo.

17. Prevenção à lavagem de dinheiro

Em cumprimento à legislação específica e às melhores práticas para sua gestão eficiente, são feitas revisões periódicas e extraordinárias em todos os setores, em especial, no cadastro. Esses procedimentos e medidas ocorrem em consonância uníssona com a gestão de riscos e controles internos.

18. Participação dos empregados

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 foram pagos aos empregados participações nos resultados no montante de R\$5.687 (R\$10.742 em 2012), conforme desempenho de cada um dos funcionários.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

19. Gerenciamento de riscos

Risco de mercado

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva da empresa. As operações da Corretora estão classificadas na carteira de negociação. Além disso, sua carteira não detém operações sujeitas às exposições ao risco em ouro, moedas estrangeiras, preço de mercadorias (commodities) e à volatilidade do mercado de ações. Portanto, o risco de mercado está representado pelos riscos das taxas de juros das operações classificadas na carteira de negociação. A Corretora monitora os riscos de mercado por meio das parcelas que compõem o PRE (Patrimônio de Referência Exigido) de sua carteira conforme determina a Resolução nº 3.490/2007 do Banco Central do Brasil.

Risco operacional

Risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira. A estrutura de gerenciamento do risco operacional vem sendo implementada por meio de várias ações. A primeira está sendo a instituição da Política de Normas. Os Manuais de Normas e Procedimentos têm sido divulgados paulatinamente, na medida em que os processos são concluídos. A alocação mensal de capital para fazer face aos riscos operacionais, no cômputo do Patrimônio de Referência Exigido, é feita através do cálculo da Parcela referente ao Risco Operacional (POPR), em consonância com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.383, de 2008.

Risco de crédito

Entende-se como risco de crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contratos decorrentes da deterioração na classificação do risco tomador, a redução de ganhos ou remunerações, as vantagens concedidas na renegociação e os custos de recuperação. Nos casos em que a Corretora atua exclusivamente como intermediadora no âmbito de câmaras de pagamento, o risco incorrido é reduzido.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

20. Limites operacionais

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de commodities; e, de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN.

Conforme permitido pela Resolução nº 2.283 do Banco Central do Brasil de 5 de junho de 1996, os limites da Corretora são calculados com base nos ativos consolidados do Conglomerado Financeiro Brasil Plural. O índice da Basileia para 31 de dezembro de 2013 é de 19,26% (35,25% em 2012), distribuído da seguinte forma:

Patrimônio de referência	31/12/2013	31/12/2012
Nível 1	103.565	75.021
Nível 2	-	-
Exigência de capital	59.146	23.413
Margem	44.419	51.608
Índice de Basileia	19,26%	35,25%
Índice de imobilização	12,87%	1,02%
Situação de imobilização	13.328	764

21. Medida Provisória 627

Em novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal Sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais.
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

21. Medida Provisória 627--Continuação

- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.
- A Corretora aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Organização.

22. Outras informações

a) Receita de prestação de serviços

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Rendas de assessoria técnica	58	-
Receita de comissão e colocação de títulos	4.094	3.208
Receita com corretagens de câmbio	38	238
Receita com corretagem em operações na bolsa	21.252	12.321
Receita de outros serviços no exterior	1.192	-
Receita com serviços de custódia	6	-
Receita de serviços diferenciados	133	500
Receita com outros serviços	28	27
	<u>26.801</u>	<u>16.294</u>

b) Despesas de pessoal

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Proventos	(8.480)	(7.532)
Encargos sociais	(2.961)	(2.657)
Benefícios e treinamento	(1.441)	(1.484)
Remuneração de estagiários	(253)	(181)
Honorários da diretoria	(895)	(206)
Treinamento	(102)	-
	<u>(14.132)</u>	<u>(12.060)</u>

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

22. Outras informações--Continuação

c) Outras despesas administrativas

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Processamento de dados	(4.997)	(3.450)
Despesas de serviços técnicos especializados	(2.368)	(5.772)
Serviços do sistema financeiro	(2.890)	(1.581)
Comunicação	(1.246)	(1.646)
Aluguel	(1.146)	(1.441)
Depreciação e amortização	(813)	(914)
Despesas de viagens no país e exterior	(249)	(447)
Publicações e promoção relações públicas	(488)	(256)
Despesas de transportes	(240)	(151)
Despesas com manutenção e conservação	(4)	(18)
Outros	(557)	(562)
	<u>(14.998)</u>	<u>(16.238)</u>

d) Despesas tributárias

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
COFINS	(1.444)	(1.042)
PIS	(235)	(170)
Impostos Sobre Serviços (ISS)	(1.155)	(660)
Outras	(22)	(73)
	<u>(2.856)</u>	<u>(1.945)</u>